


BALANÇOS PATRIMONIAIS SINTÉTICOS
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

BALANÇOS PATRIMONIAIS EXERCÍCIOS FIMDOS				
Em 31 de dezembro - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma				
	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
	Ativo			
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	14.507	5.117	17.730	7.782
Contas a receber (Nota 9)	71.589	80.619	104.316	120.537
Estoque (Nota 10)	25.161	41.545	46.349	72.537
Tributos a recuperar (Nota 11)	3.766	5.590	5.808	9.007
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 21)	1.679	1.179	1.679	1.179
Outros ativos	2.848	2.343	4.068	4.358
	<u>119.550</u>	<u>135.214</u>	<u>179.950</u>	<u>214.221</u>
Não circulante				
Transações partes relacionadas (Nota 12)	33.825	33.982		
Contas a receber (Nota 9)		763		763
Tributos a recuperar (Nota 11)		628		628
Tributos diferidos (Nota 20(b))	12.527	13.036	12.527	13.409
Depósitos judiciais (Nota 19(a))	530	296	727	488
Outros créditos (Nota 9)	3	7.425	113	7.663
Investimentos em controladas (Nota 13)	216.505	299.232		
Imobilizado (Nota 14)	114.647	111.755	123.125	119.544
Ativos biológicos (Nota 15)	8.541	8.126	8.541	8.126
Intangível (Nota 16)	39.274	35.841	39.682	36.159
	<u>236.674</u>	<u>241.775</u>	<u>185.605</u>	<u>186.834</u>
	<u>356.224</u>	<u>376.989</u>	<u>365.555</u>	<u>401.054</u>

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
	Passivo e patrimônio líquido			
Circulante				
Fornecedores (Nota 17)	25.263	19.777	28.010	29.892
Empréstimos e financiamentos (Nota 18)	144.148	88.561	156.742	93.549
Derivativos a valor justo (Nota 21)		2.022		2.022
Salários, participações e encargos sociais	10.131	14.648	15.235	18.175
Tributos a pagar	2.556	2.221	3.513	3.141
Dividendos a pagar	49	5.742	49	5.742
Outras contas a pagar (Nota 17)	13.846	10.753	19.456	13.858
	<u>195.993</u>	<u>143.724</u>	<u>224.505</u>	<u>166.379</u>
Não circulante				
Fornecedores (Nota 17)	201	446	201	446
Empréstimos e financiamentos (Nota 18)	71.591	94.741	75.076	99.430
Provisão para contencioso (Nota 19)	2.057	1.716	2.391	1.924
Provisão para passivo a descoberto	23.486	3.915		
Tributos diferidos (Nota 20(b))	22.636	22.702	23.065	22.984
Outras contas a pagar (Nota 17)	1.441	1.510	1.498	1.656
	<u>121.412</u>	<u>125.030</u>	<u>102.231</u>	<u>126.440</u>

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
	Capital social			
Capital social	60.000	60.000	60.000	60.000
Ajustes de avaliação patrimonial	29.590	32.773	29.590	32.773
Reservas de acumulados		15.462		15.462
Lucro/Prejuízos acumulados	(50.771)		(50.771)	
	<u>38.819</u>	<u>108.235</u>	<u>38.819</u>	<u>108.235</u>
	<u>356.224</u>	<u>376.989</u>	<u>365.555</u>	<u>401.054</u>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIOS FIMDOS
 Em 31 de dezembro - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Operações continuadas				
Receita operacional líquida (Nota 24)	279.497	291.473	354.591	357.931
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(208.612)	(186.739)	(269.332)	(230.175)
Lucro bruto	<u>70.885</u>	<u>104.734</u>	<u>85.259</u>	<u>127.756</u>
Recargas (despesas) operacionais				
Com vendas	(62.938)	(60.024)	(83.307)	(76.622)
Geris e administrativas	(23.748)	(23.017)	(30.188)	(26.464)
Outras recargas (despesas) operacionais, líquidas (Nota 27)	(5.667)	5.607	(9.326)	8.213
Resultado positivo de equivalência patrimonial (Nota 13b)	2.752	3.253		
Resultado negativo de equivalência patrimonial (Nota 13b)	(25.764)	(2.053)		
	<u>(115.365)</u>	<u>(76.234)</u>	<u>(122.821)</u>	<u>(94.873)</u>
	<u>(44.480)</u>	<u>28.500</u>	<u>(37.562)</u>	<u>32.883</u>

Lucro/(prejuízo) operacional antes do resultado financeiro
Resultado financeiro

Recargas financeiras (Nota 25)	21.055	8.122	19.224	6.215
Despesas financeiras (Nota 26)	(45.571)	(26.171)	(49.029)	(27.605)
	<u>(24.516)</u>	<u>(18.049)</u>	<u>(29.805)</u>	<u>(21.390)</u>

Lucro/(prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social

Imposto de renda e contribuição social	(68.996)	10.451	(67.367)	11.493
Do exercício (Nota 20(a))			(1.068)	(630)
Diferidos	(443)	6.711	(962)	6.414
	<u>(69.439)</u>	<u>17.162</u>	<u>(69.397)</u>	<u>17.277</u>

Operações descontinuadas
Prejuízo das operações descontinuadas (Nota 29)

Lucro líquido do exercício	(69.439)	17.162	(69.439)	17.162
Ações em circulação no final do exercício (em milhares)	14.406	14.406	14.406	14.406
Lucro/(prejuízo) líquido básico e diluído por ação do capital social total no fim do exercício - R\$ (Nota 30)	<u>(4,82)</u>	<u>1,19</u>	<u>(4,82)</u>	<u>1,19</u>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FIMDOS
 Em 31 de dezembro - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
	Lucro/(prejuízo) líquido do exercício	(69.439)	17.162	(69.439)
Outros componentes do resultado abrangente				
Variação cambial de controladas no exterior	23	(39)	23	(39)
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(69.416)</u>	<u>17.123</u>	<u>(69.416)</u>	<u>17.123</u>

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FIMDOS
 Em 31 de dezembro - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Reservas de Lucros				
	Capital social subscrito	Ajustes de avaliação patrimonial	Legal	Retenção de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados
	Em 1º de janeiro de 2010	60.000	32.812	428	123
Varição cambial de investidas localizadas no exterior (Nota 13(b))		(39)			
Lucro no exercício					17.162
Destinação do lucro do exercício					(17.162)
Juros sobre o capital próprio (R\$ 0,2344651 por ação ordinária e de R\$ 0,2579116 por ação preferencial)					(3.572)
Dividendos					(2.557)
Transferência entre reservas			858	14.053	(14.911)
Em 31 de dezembro de 2010	60.000	32.773	1.286	14.176	108.235
Varição cambial de investidas localizadas no exterior (Nota 13(b))		23			23
Realização de custo atribuído (Deemed Cost)		(3.206)			3.206
Prejuízo no exercício					(69.439)
Destinação do lucro do exercício					(69.439)
Absorção de prejuízo			(1.286)	(14.176)	15.462
Em 31 de dezembro de 2011	<u>60.000</u>	<u>29.590</u>			<u>(50.771)</u>

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EXERCÍCIOS FIMDOS
 Em 31 de dezembro - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
	Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro/(prejuízo) líquido do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social	(68.996)	10.451	(67.367)	11.493
Ajustes para conciliar o lucro líquido com o caixa líquido obtido das atividades operacionais	(14.926)	33.743	(32.832)	37.614
Decréscimo (acréscimo) em ativos	35.481	(29.203)	54.754	(44.320)
Acréscimo (decréscimo) em passivos	4.083	9.661	1.177	21.206
Caixa obtido nas atividades operacionais	<u>24.638</u>	<u>14.201</u>	<u>23.099</u>	<u>14.500</u>
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(10.862)	(38.570)	(13.073)	(44.822)
Caixa líquido usado/gerado nas atividades de financiamentos	(4.386)	(4.236)	(78)	1.396
Acréscimo líquido em caixa e equivalentes de caixa	9.390	(28.605)	9.948	(28.926)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5.117	33.722	7.782	36.708
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	<u>14.507</u>	<u>5.117</u>	<u>17.730</u>	<u>7.782</u>

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EXERCÍCIOS FIMDOS
 Em 31 de dezembro - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
	Receitas	329.537	353.399	421.021
Insumos adquiridos de terceiros	(204.464)	(184.934)	(272.248)	(226.663)
Valor adicionado bruto	<u>125.073</u>	<u>168.465</u>	<u>148.773</u>	<u>214.647</u>
Depreciação, amortização	(4.774)	(4.890)	(5.774)	(5.579)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	<u>120.299</u>	<u>163.575</u>	<u>142.999</u>	<u>209.068</u>
Valor adicionado recebido em transferência	(1.944)	9.335	19.236	6.215
Valor adicionado total a distribuir	<u>118.355</u>	<u>172.910</u>	<u>162.235</u>	<u>215.283</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos	80.343	79.142	105.480	96.735
Impostos, taxas e contribuições	61.241	49.440	75.503	72.437
Financiadores	46.210	27.166	50.691	28.949
Juros sobre capital próprio		3.572		3.572
Lucro/Prejuízo do exercício	(69.439)	13.590	(69.439)	13.590
Valor adicionado distribuído	<u>118.355</u>	<u>172.910</u>	<u>162.235</u>	<u>215.283</u>

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS
 Em 31 de dezembro de 2011 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Normas novas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor
 As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2011. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

- IAS 19 - "Benefícios a Empregados" alterada em junho de 2010. Os principais impactos das alterações são: (i) eliminação da abordagem de corredor, (ii) reconhecimento dos ganhos e perdas atuais em outros resultados abrangentes conforme ocorrer, (iii) reconhecimento imediato dos custos dos serviços passados no resultado, e (iv) substituição do custo de participação e retorno esperado sobre os ativos do plano por um montante de participação líquida, calculado através da aplicação da taxa de desconto ao ativo (passivo) do benefício definido líquido. A administração está avaliando o impacto total dessas alterações na Karsten S.A. e suas controladas. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, mensuração e reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substitui os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descaimento contábil. A Karsten S.A. e suas controladas está avaliando o impacto total do IFRS 9. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- O IFRS 10 - "Demonstrações Financeiras Consolidadas" apoia-se em princípios já existentes, identificando o conceito de controle como fator preponderante para determinar se uma entidade deve ou não ser incluída nas demonstrações financeiras consolidadas da controladora. A norma fornece orientações adicionais para a determinação do controle. A Karsten S.A. e suas controladas está avaliando o impacto total do IFRS 10. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- O IFRS 12 - "Divulgação sobre Participações em Outras Entidades", trata das exigências de divulgação para todas as formas de participação em outras entidades, incluindo acordos conjuntos, associações, participações com fins específicos e outras participações não registradas contabilmente. A Karsten S.A. e suas controladas está avaliando o impacto total do IFRS 12. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- IFRS 13 - "Mensuração de Valor Justo", emitido em maio de 2011. O objetivo do IFRS 13 é aprimorar a consistência e reduzir a complexidade da mensuração ao valor justo, fornecendo uma definição mais precisa e uma única fonte de mensuração do valor justo e suas exigências de divulgação para uso em IFRS. As exigências, que estão bastante alinhadas entre IFRS e US GAAP, não ampliam o uso da contabilização ao valor justo, mas fornecem orientações sobre como aplicá-lo quando seu uso já é requerido ou permitido por outras normas IFRS ou US GAAP. A Karsten S.A. e suas controladas ainda está avaliando o impacto total do IFRS 13. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Karsten S.A. e suas controladas.

Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM
 A Karsten S.A. e suas controladas efetuaram testes de análise de sensibilidade que podem ser assim resumidos:

	31 de dezembro de 2011		31 de dezembro de 2010		Consolidado		
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Risco	Provável	25%
	Empréstimos Bancários	139.460	81.610	139.460	81.610	Alta do CDI	1.130
TILP	57.822	72.297	57.822	72.297	Alta da TLP		(867)
US\$	12.990	2.200	12.990	2.200	Alta do US\$	(81)	(3.248)
EUR	398		398		Alta do EUR	(11)	(100)
Aplicações financeiras							(199)
CDI	12.957	2.588			Alta do CDI	(105)	203

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras da Companhia bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos e empréstimos são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como CDI e TILP. Em 31 de dezembro de 2011 a administração considerou como cenário provável para análise de sensibilidade a taxa de CDI de 9,50% (taxa anualizada para o período referência) e TILP de 6%. Além disso, a Karsten S.A. e suas controladas possuem ativos e passivos atrelados a moeda estrangeira no balanço de 31 de dezembro de 2011 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário provável a taxa média projetada pelo mercado de R\$ 1,75 para Dólar e R\$ 2,35 para o Euro. A análise de sensibilidade foi efetuada com base nas informações consolidadas.

Risco de crédito
 A Política de Crédito do mercado interno segue os preceitos da Política de Crédito e Cobrança da Karsten S.A. e suas controladas. Toda a carteira de clientes ativos é gerenciada diariamente por informações internas e por um critério de classificação/pontuação de comportamento do cliente no mercado. Conforme o grau de risco, a classificação/pontuação do cliente diminui e consequentemente o cliente será analisado para liberação ou bloqueio, esta situação também proporciona para clientes com pedidos em produção. Neste caso se a classificação alterou para risco muito alto, toda mercadoria que esteja alocada para este cliente será direcionada para outro cliente. Todos os clientes possuem um limite de crédito definido conforme critérios de alçada de limite da política de crédito. Qualquer mudança pode provocar melhora ou a piora na situação do crédito, exigindo que seja feita nova avaliação, adequando o crédito à nova situação. Concedido o crédito, os clientes com pedidos possuem acompanhamento e atualização das informações internas e do mercado, avaliando periodicamente se os níveis de riscos e os pontos positivos continuam os mesmos. A avaliação de riscos de crédito é feita de forma clara e objetiva observando os riscos internos e externos.

Portanto, os riscos que a Karsten S.A. e suas controladas avaliam são com evidências e fatos que tenham a previsibilidade de ocorrência e que possam ser mensurados com realismo e certeza.

Risco de liquidez
 É o risco da Karsten S.A. e suas controladas não possuírem recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos



emissão de 158.501 debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie quirografária, com garantia adicional real e fidejussória, no valor total de R\$158.501, destinadas exclusivamente a investidores qualificados, nos termos da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada, e legislação aplicável, as quais serão distribuídas em regime de garantia firme. As debêntures terão prazo de vencimento de 60 (sessenta) meses, contados da sua emissão, observadas as hipóteses de vencimento antecipado, de resgate antecipado facultativo e de amortizações extraordinárias facultativas. As debêntures terão carência de 15 meses contados da data de emissão para início da amortização de principal e a remuneração incidente sobre elas será paga trimestralmente, a partir da data de emissão sendo seu valor nominal unitário de R\$ 1.000,00. (um mil reais).O custo desse instrumento será de CDI + 4,5% ao ano.

As debêntures foram emitidas em duas séries conforme abaixo:

- (i) 1ª série: até R\$ 139.040;
- (ii) 2ª série: até R\$ 19.461.

Cronograma de subscrição e integralização das debêntures sendo que deverão ocorrer até 31 de dezembro de 2012:

Banco	Jan/12	Abr/12	Jul/12	Out/12	Dez/12	Total
BB-BI	15.822	2.514	2.426	12.359	6.199	39.320
Itaú	9.651	6.229	5.017	5.017	13.358	39.272
HSBC	11.765	1.543	7.360		19.461	40.129
Santander	15.580					15.580
Bradesco	7.042	700	625	625	5.208	14.200
Votorantim	8.154	1.336	510			10.000
Total	68.014	12.322	15.938	18.001	44.226	158.501

(em R\$ - mil)

Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a emissão das debêntures serão utilizados para (i) alongamento do perfil de dívida da Companhia e de suas sociedades controladas; e (ii) reforço do seu capital de giro.

As debêntures tem condições restritivas que serão medidas a partir de Dezembro de 2012. O acompanhamento das restrições serão realizados pela diretoria administrativa com periodicidade trimestral.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

JOÃO KARSTEN NETO – Presidente
CARLOS ODEBRECHT – Vice-Presidente

DALTON GOBATO
GIL CONRADO KARSTEN
VICENTE DONINI
VICENTE MOLITERNO NETO

DIRETORIA

ALVIN RAUH NETO - Diretor Presidente / Comercial / Relações com Investidores
JOEL GARCIA DURANTE – Diretor Administrativo / Financeiro
MAURICIO WAMSER – Diretor Industrial

DARLÉ COSTA SILVA HAUSSMANN
Contadora – CRSC/SC 020.261/O-1

As Demonstrações Contábeis Auditadas pela Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes, devidamente acompanhadas de Parecer sem ressalva emitido em 21 de março de 2012 foram publicadas em 22/03/2012 no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina e estão disponíveis na Internet, endereço: <http://www.karsten.com.br> e <http://www.cvm.gov.br>.
O Balanço Social está disponível no seguinte endereço: <http://www.karsten.com.br> e <http://www.cvm.gov.br>